

## **APÊNDICE B**

### **ESCALA DE TRAÇOS AUTÍSTICOS.**

- I. DIFICULDADE NA INTERAÇÃO SOCIAL - O desvio da sociabilidade pode oscilar entre formas leves como, por exemplo, um certo negativismo e a não aceitação do contato ocular, até formas mais graves, como um intenso isolamento
  1. Não sorri;
  2. Ausência de aproximações espontâneas;
  3. Não busca companhia;
  4. Busca constantemente seu cantinho (esconderijo);
  5. Evita pessoas;
  6. É incapaz de manter um intercâmbio social;
  7. Isolamento intenso.
  
- II. MANIPULAÇÃO DO AMBIENTE - O problema da manipulação do ambiente pode apresentar-se a nível mais ou menos grave, como, por exemplo, não responder às solicitações e manter-se indiferente ao ambiente. O fato mais comum é a manifestação brusca de crises de birra passageira, risos incontroláveis e sem motivo, tudo isso com o fim de conseguir ser o centro da atenção
  1. Não responde às solicitações;
  2. Mudança repentina de humor;
  3. Mantém-se indiferente, sem expressão;
  4. Risos compulsivos;
  5. Birra e raiva passageira;
  6. Excitação motora ou verbal (ir de um lugar a outro, falar sem parar).
  
- III. UTILIZAÇÃO DAS PESSOAS A SEU REDOR - A relação que mantém com o adulto quase nunca é interativa, dado que normalmente utiliza-se do adulto como o meio para conseguir o que deseja
  1. Utiliza-se do adulto como um objeto, levando-o até aquilo que ele deseja;
  2. O adulto lhe serve como apoio para conseguir o que deseja (p.ex.: utiliza o adulto como apoio para pegar bolacha);
  3. O adulto é o meio para suprir uma necessidade que não é capaz de realizar só (p.ex.: amarrar sapatos);
  4. Se o adulto não responde as suas demandas, atua interferindo na conduta desse adulto.
  
- IV. RESISTÊNCIA À MUDANÇA - A resistência à mudança pode variar da irritabilidade até a franca recusa
  1. Insistente em manter a rotina;
  2. Grande dificuldade em aceitar fatos que alteram sua rotina, tais como mudanças de lugar, de vestuário e na alimentação;
  3. Apresenta resistência a mudanças, persistindo na mesma resposta ou atividade.

V. BUSCA DE UMA ORDEM RÍGIDA - Manifesta tendência a ordenar tudo, podendo chegar a uma conduta de ordem obsessiva, sem a qual não consegue desenvolver nenhuma atividade

1. Ordenação dos objetos de acordo com critérios próprios e pré-estabelecidos;
2. Prende-se a uma ordenação espacial (Cada coisa sempre em seu lugar);
3. Prende-se a uma sequência temporal (Cada coisa em seu tempo);
4. Prende-se a uma correspondência pessoa-lugar (Cada pessoa sempre no lugar determinado).

VI. FALTA DE CONTATO VISUAL. OLHAR INDEFENIDO - A falta de contato pode variar desde um olhar estranho até o constante evitar dos estímulos visuais

1. Desvia os olhares diretos, não olhando nos olhos;
2. Volta a cabeça ou o olhar quando é chamado (olhar para fora);
3. Expressão do olhar vazio e sem vida;
4. Quando segue os estímulos com os olhos, somente o faz de maneira intermitente;
5. Fixa os objetos com uma olhada periférica, não central;
6. Dá a sensação de que não olha.

VII. MÍMICA INEXPRESSIVA - A inexpressividade mímica revela a carência da comunicação não verbal. Pode apresentar desde uma certa expressividade até uma ausência total de resposta

1. Se fala, não utiliza a expressão facial, gestual ou vocal com a frequência esperada;
2. Não mostra uma reação antecipatória;
3. Não expressa através da mímica ou olhar aquilo que quer ou o que sente;
4. Imobilidade facial.

VIII. DISTÚRBIOS DE SONO - Quando pequeno dorme muitas horas e, quando maior, dorme poucas horas, se comparado ao padrão esperado para a idade. Esta conduta pode ser constante, ou não

1. Não quer ir dormir;
2. Se levanta muito cedo;
3. Sono irregular (em intervalos);
4. Troca ou dia pela noite;
5. Dorme muito poucas horas.

VIII. ALTERAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO - Pode ser quantitativa e/ou qualitativa. Pode incluir situações, desde aquela em que a criança deixa de se alimentar até aquela em que se opõe ativamente

1. Seletividade alimentar rígida (ex.: come o mesmo tipo de alimento sempre);
2. Come outras coisas além de alimentos (papel, insetos);
3. Quando pequeno não mastigava;
4. Apresenta uma atividade ruminante;
5. Vômitos;
6. Come grosseiramente, esparrama a comida ou a atira;
7. Rituais ( esfarela alimentos antes da ingestão);
8. Ausência da paladar (Falta de sensibilidade gustativa).

- X. DIFICULDADE NO CONTROLE DOS ESFÍNCTERES - O controle dos esfíncteres pode existir, porém a sua utilização pode ser uma forma de manipular ou chamar a atenção do adulto
1. Medo de sentar-se no vaso sanitário;
  2. Utiliza os esfíncteres para manipular o adulto;
  3. Utiliza os esfíncteres como estimulação corporal, para obtenção de prazer;
  4. Tem controle diurno, porém o noturno é tardio ou ausente.
- XI. EXPLORAÇÃO DOS OBJETOS (APALPAR, CHUPAR) - Analisa os objetos sensorialmente, requisitando mais os outros órgãos dos sentidos em detrimento da visão, porém sem uma finalidade específica
1. Morde e engole objetos não alimentares;
  2. Chupa e coloca as coisas na boca;
  3. Cheira tudo;
  4. Apalpa tudo. Examina as superfícies com os dedos de uma maneira minuciosa.
- XII. USO INAPROPRIADO DOS OBJETOS - Não utiliza os objetos de modo funcional, mas sim de uma forma bizarra
1. Ignora os objetos ou mostra um interesse momentâneo;
  2. Pega, golpeia ou simplesmente os atira no chão;
  3. Conduta atípica com os objetos (segura indiferentemente nas mãos ou gira);
  4. Carrega insistentemente consigo determinado objeto;
  5. Se interessa somente por uma parte do objeto ou do brinquedo;
  6. Coleciona objetos estranhos;
  7. Utiliza os objetos de forma particular e inadequada.
- XIII. FALTA DE ATENÇÃO - Dificuldades na fixação e concentração. Às vezes, fixa a atenção em suas próprias produções sonoras ou motoras, dando a sensação de que se encontra ausente
1. Quando realiza uma atividade, fixa a atenção por curto espaço de tempo ou é incapaz de fixá-la;
  2. Age como se fosse surdo;
  3. Tempo de latência de resposta aumentado;
  4. Entende as instruções com dificuldade (quando não lhe interessa, não as entende);
  5. Resposta retardada;
  6. Muitas vezes dá a sensação de ausência.
- XIV. AUSÊNCIA DE INTERESSE PELA APRENDIZAGEM - Não tem nenhum interesse por aprender, buscando solução nos demais. Aprender representa um esforço de atenção e de intercâmbio pessoal, é uma ruptura em sua rotina
1. Não quer aprender;
  2. Se cansa muito depressa, ainda que em atividade que goste;
  3. Esquece rapidamente;
  4. Insiste em ser ajudado, ainda que saiba fazer;
  5. Insiste constantemente em mudar de atividade.

- XV. FALTA DE INICIATIVA - Busca constantemente a comodidade e espera que lhe dêem tudo pronto. Não realiza nenhuma atividade funcional por iniciativa própria
1. É incapaz de ter iniciativa própria;
  2. Busca a comodidade;
  3. Passividade, falta de interesse;
  4. Lentidão;
  5. Prefere que outro faça o trabalho para ele.
- XVI. ALTERAÇÃO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO - É uma característica fundamental do autismo, que pode variar desde um atraso de linguagem até formas mais severas, com uso exclusivo de fala particular e estranha
1. Mutismo;
  2. Estereotípias vocais;
  3. Entonação incorreta;
  4. Ecolalia imediata e/ou retardada;
  5. Repetição de palavras ou frases que podem ou não ter valor comunicativo;
  6. Emite sons estereotipados quando está agitado e em outras ocasiões, sem nenhuma razão aparente;
  7. Não se comunica por gestos;
  8. As interações com adulto não são nunca um diálogo.
- XVII. NÃO MANIFESTA HABILIDADES E CONHECIMENTOS - Nunca manifesta tudo aquilo que é capaz de fazer ou agir, no que faz referência a seus conhecimentos e habilidades, dificultando a avaliação dos profissionais
1. Ainda que saiba fazer uma coisa, não a realiza, se não quiser;
  2. Não demonstra o que sabe até que tenha uma necessidade primária ou um interesse iminente específico;
  3. Aprende coisas, porém somente a demonstra em determinados lugares e com determinadas pessoas;
  4. As vezes surpreende por suas habilidades inesperadas.
- XVIII. REAÇÕES INAPROPRIADAS ANTE A FRUSTRAÇÃO - Manifesta desde o aborrecimento à reação de cólera, ante a frustração
1. Reações de desagrado caso seja esquecida alguma coisa;
  2. Reações de desagrado caso seja interrompida alguma atividade que goste;
  3. Desgostoso quando os desejos e as expectativas não se cumprem;
  4. Reações de birra.
- XIX. NÃO ASSUME RESPONSABILIDADES - Por princípio, é incapaz de fazer-se responsável, necessitando de ordens sucessivas para realizar algo
1. Não assume nenhuma responsabilidade, por menor que seja;
  2. Para chegar a fazer alguma coisa, há que se repetir muitas vezes ou elevar o tom de voz.

XX. HIPERATIVIDADE/ HIPOATIVIDADE - A criança pode apresentar desde agitação, excitação desordenada e incontrolada, até grande passividade, com ausência total de resposta. Estes comportamentos não tem nenhuma finalidade

1. A criança está constantemente em movimento;
2. Mesmo estimulada, não se move;
3. Barulhento. Dá a sensação de que é obrigado a fazer ruído/barulho;
4. Vai de um lugar a outro, sem parar;
5. Fica pulando (saltando) no mesmo lugar;
6. Não se move nunca do lugar onde está sentado.

XXI. MOVIMENTOS ESTEREOTIPADOS E REPETITIVOS - Ocorrem em situações de repouso ou atividade, com início repentino

1. Balanceia-se;
2. Olha e brinca com as mãos e os dedos;
3. Tapa os olhos e as orelhas;
4. Dá pontapés;
5. Faz caretas e movimentos estranhos com a face;
6. Roda objetos ou sobre si mesmo;
7. Caminha na ponta dos pés ou saltando, arrasta os pés, anda fazendo movimentos estranhos;
8. Torce o corpo, mantém uma postura desequilibrada, pernas dobradas, cabeça recolhida aos pés, extensões violentas do corpo.

XXII. IGNORA O PERIGO - Expõe-se sem ter consciência do perigo

1. Não se dá conta do perigo;
2. Sobe em todos os lugares;
3. Parece insensível a dor.

XXIII. APARECIMENTO ANTES DOS 36 MESES (DSM-IV)